

Caros Redistas:

Recebi vários comentários sobre um e-mail que enviei semana passada em resposta a algumas colocações do Cribari (Regressão e Religião). Nesta nova versão, corrijo algumas ambiguidades e outros deslizes de linguagem. Por favor não me peçam um texto com qualidade acadêmica, a ABE-L é uma lista de discussão informal. Também, não me peçam para defender ou atacar nenhuma instituição em particular, não é este o meu objetivo. Sou muito grato por todos os e-mails que recebi, incluindo os insultos, os elogios e, obviamente, as críticas construtivas.

O Desencanto e sua Superação

Em recente viagem a Fortaleza, onde participei da 12ª Escola de Modelos de Regressão, assisti a um trabalho apresentado pelo colega Francisco Cribari, em que os autores comprovam a alta correlação entre a desafiliação religiosa e variáveis explicativas que incluem inteligência, cultura, bem estar econômico e liberdade social, vide também.¹

Parece-me que a realidade do fenômeno detectado é indiscutível. Os dados são confiáveis, e as análises estatísticas impecáveis. Gostaria contudo de lembrar que este fenômeno já tem ao menos um nome de batismo: Entzauberung (ent, des; Zauber, magia). Max Weber estuda em grande detalhe “O Desencantamento do Mundo.”² Para Weber, este processo é uma decorrência inescapável do desenvolvimento de uma visão de mundo científica e racional que caracteriza a evolução da moderna sociedade ocidental.

Mas que magia é esta da qual progressivamente nos distanciamos? Seguindo Gregory Bateson,³ caracteriza-la-ia pela presença simultânea de dois atributos essenciais, a saber:

1- O Sobrenatural: Literalmente acima-do-natural, i.e., o milagre como ato ou intervenção que implica no anulamento das leis naturais.

2- A Manipulação: A possibilidade de controlar vontades distintas e diversas do ou dos deuses (com d minúsculo), dos santos, espíritos, ou outros plurais, produzindo uma intervenção a nosso favor. Uso aqui o termo manipulação com amplo espectro. O termo abrange o sacrifício feito (ou prometido) “em troca” do milagre pretendido. O termo abrange também “fingir ser” bonzinho o ano todo “para merecer” belos presentes de Natal (ou Hánuca), bem como ações similares com motivações semelhantes.

Aceito os estudos que indicam o ocaso das religiões mágicas. Ademais, concordo com a visão Weberiana de que este declínio se dá pari passu ao desenvolvimento da ordem e progresso no processo evolutivo da Aufklärung (iluminação, enlightenment, ashcalah).

O processo de Entzauberung traz sem dúvida alguma um grande perigo para alguns “profissionais da religião”, a saber, os manipuladores de 2ª ordem - (pretensos) manipuladores dos (pretensos) manipuladores. Creio que estes profissionais, tal qual nossa flora intestinal, desempenham um papel que pode ser quer maléfico quer benéfico. Parasitas intestinais podem nos levar rapidamente à morte. Todavia, sem certas bactérias não seríamos capazes de digerir a maioria dos alimentos naturais, processar toxinas do seu metabolismo, etc. A flora intestinal tem inclusive um importante papel ligado ao sistema imuológico, sendo importantíssima no combate a muitas moléstias infecciosas.

Todavia, ao contrário da visão ateuista, creio que o processo de Entzauberung já carrega dentro de si o germe de sua própria superação. Para muitos, este estado de desencanto, tão típico da sociedade de consumo, é plenamente satisfatório. Para estes, não vejo a menor justificativa para mudar aquilo que bem lhes parece. Para outros, todavia, este estado “deixa um vazio”, percebido com profunda tristeza e angústia existencial. Se alguém espera agora alguma receita de conforto ou auto-ajuda, é porque não entendeu nada do que falei - em verdade, creio que esta angústia é o degrau para o próximo passo.

— Julio Michael Stern, São Paulo, 3 de Abril de 2011.

¹D.M.Abrams, H.A.Yaple, R.J.Wiener (2011). A mathematical model of social group competition with application to the growth of religious non-affiliation. [arXiv:1012.1375v2](https://arxiv.org/abs/1012.1375v2)

²M.Weber (1919). (Die Entzauberung der Welt) *Wissenschaft als Beruf*. München: Duncker & Humblodt. Transl. Science as a Vocation. <http://toms.umn.edu/pdf/WeberScienceVocation.pdf>

³G.Bateson, M.C.Baterson (1987). *Angels Fear: Towards an Epistemology of the Sacred*. Macmillan.